

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO

Comente a veracidade ou falsidade da seguinte frase:

A especialização e a divisão do trabalho dificultam o crescimento económico na sua plenitude.

Falso. A especialização e divisão do trabalho permitem a obtenção de diversas vantagens no processo produtivo, nomeadamente a realização de tarefas com maior rapidez e eficácia e a libertação de recursos para a melhoria do processo produtivo, o que são efeitos potenciadores do crescimento económico.

Comente a veracidade ou falsidade da seguinte frase:

A lei da procura expressa uma correlação direta entre o preço e o tipo de bens procurados.

Falso. A lei da procura expressa uma correlação inversa entre o preço e a quantidade de bens procurados. Quanto maior é o preço, menor a quantidade de bens procurados.

Comente a veracidade ou falsidade da seguinte frase:

A teoria dos mercados contestáveis sustenta que basta a ameaça de entrada de novos concorrentes no mercado para que o estímulo concorrencial se verifique.

Verdadeiro. A teoria dos mercados contestáveis defende que mesmo numa situação de ausência de atomicidade, a ameaça de entrada de novos concorrentes (por inexistência de barreiras à entrada) pode funcionar para aumentar o estímulo concorrencial.

Comente a veracidade ou falsidade da seguinte frase:

Um bem inferior é consumido em maiores quantidades quando o rendimento sofre um decréscimo.

Verdadeiro. Um bem inferior é um tipo de bem cuja procura aumenta quando o rendimento diminui e cuja procura diminui quando o rendimento aumenta.

Comente a veracidade ou falsidade da seguinte frase:

O custo de oportunidade compreende os custos diretos e indiretos inerentes à alternativa preterida.

Falso. O custo de oportunidade refere-se ao valor da alternativa preterida e não aos custos inerentes à alternativa preterida. É um critério de avaliação das vantagens das alternativas de decisão que se colocam ao agente e que lhe permite comparar a vantagem que cada uma apresenta, contabilizando-se como custo de oportunidade apenas o valor da segunda melhor alternativa.

Analise a seguinte hipótese e indique, de forma fundamentada, os fenómenos de índole microeconómica que a mesma lhe suscita:

Durante o último mês de agosto, registou-se, em simultâneo, uma diminuição na procura de viagens de avião internacionais e um aumento na procura de arrendamentos de moradias com piscina e jardim em áreas isoladas.

A hipótese revela um efeito de substituição entre as viagens para destinos internacionais e o arrendamento de moradias com piscina e jardim em áreas isoladas. Mostra que, neste caso, os dois são vistos como alternativas para os consumidores, isto é, que satisfazem a mesma necessidade, sendo bens sucedâneos.

Analise a seguinte hipótese e calcule o lucro contabilístico da empresa, pronunciando-se ainda sobre o resultado obtido:

Na empresa X produziram-se e venderam-se 200 unidades do último modelo automóvel, que é vendido pelo preço de € 60.000 por unidade. Os custos variáveis da empresa ascendem a € 25.000 por unidade produzida; os custos fixos situam-se nos € 305.000.

Lucro contabilístico = receita total – custos explícitos

Lucro contabilístico = (200 x 60.000) – [(60 x 25.000) + 305.000]

Lucro contabilístico = 12.000.000 – (1.500.000 + 305.000)

Lucro contabilístico = 12.000.000 – 1.805.000

Lucro contabilístico = 10.195.000

A empresa apresenta lucro contabilístico, o que significa que está a conseguir obter receitas superiores aos custos em que incorre com o processo produtivo.

Imagine que António está disposto a emprestar € 2.000 ao seu amigo João e que tem uma taxa de desconto de 5,5%. Aconselhe-o quanto à taxa de juro a cobrar tendo em conta que a taxa de inflação se situa em 1%. Justifique a sua resposta.

A taxa de juro a cobrar tem que ser superior à soma da taxa de desconto com a taxa de inflação, ou seja, superior a 6,5%. Dessa forma, António não sentirá nem a desvalorização do dinheiro provocada pela inflação nem a perda associada a não ter o capital disponível durante o prazo do empréstimo.

Comentário:

“A assunção de riscos e incertezas é, pois, em primeira linha, uma questão de incentivos, de alinhamento de interesses do produtor com os efeitos do seu próprio êxito. Em última instância, é porque o empresário

assume riscos e incertezas extraordinários que se justifica que, em contrapartida, lhe caibam ganhos extraordinários cujo montante pode estar inteiramente desconexo de quaisquer outros critérios de eficiência ou de justiça nas remunerações.”

Cf. FERNANDO ARAÚJO, Introdução à Economia, 3.ª edição, p. 311

Referências ao lucro como rendimento obtido pelo empresário com a atividade produtiva, ao risco que assume na organização dos fatores produtivos sem garantia de rendimento à partida, à ausência de garantia de remuneração, à incerteza das condições de mercado.